


EU27  Número de entrevistas:
26.800

PT  Número de entrevistas:
1.032

Trabalho de campo:
26/02-17/03/2010

Trabalho de campo:
27/02-15/03/2010

Metodologia: Entrevistas directas pessoais

Texto de Resumo

Emocionalmente, os inquiridos portugueses indicaram diferenças positivas e negativas às médias da UE. Mais inquiridos portugueses do que a média “nunca” ou “raramente” se sentiram “tensos” e “cansados” (50% e 29% respectivamente contra médias da UE de 44% e 26%). No entanto, contrariamente a sentirem-se menos cansados do que a média, menos inquiridos do que a média “nunca” ou “raramente” se sentiram “esgotados” (44% contra a média de 47%) e ainda menos tiveram “muita energia” “sempre” ou “na maioria das vezes” (48% contra a média de 51%). Além disso, menos inquiridos do que a média “nunca” ou “raramente” se sentiram “muito em baixo” (70% contra a média de 74%) e ainda menos se sentiram “calmos e tranquilos” “sempre” ou “na maioria das vezes” (55% contra a média de 61%).

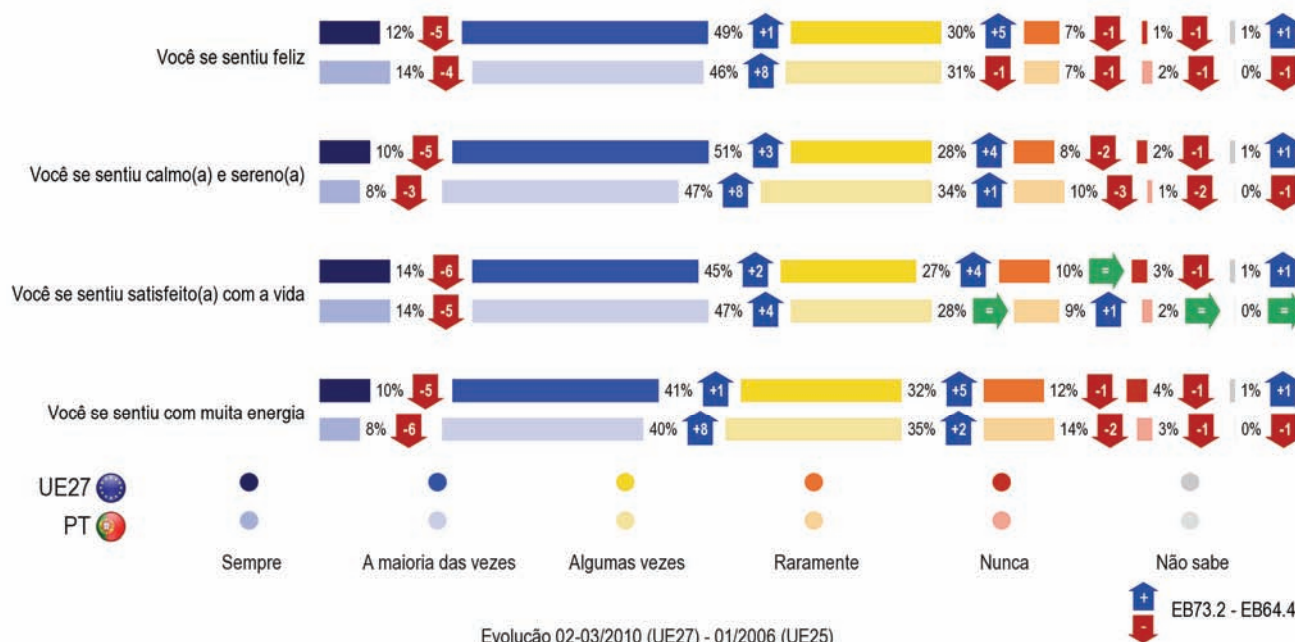
Mais inquiridos portugueses do que a média sentiram não tinham alcançado menos resultados devido a um problema físico (45% contra uma média da UE de 41%). No entanto, menos do que a média sentiu que não tinha alcançado menos resultados devido a um problema emocional (47% “nunca” contra uma média de 53%) e mais do que a média sentiram que “raramente” alcançaram menos resultados (27% contra uma média da UE de 20%). Além disso, a proporção de inquiridos portugueses que procuraram ajuda de um profissional nos últimos 12 meses para um problema psicológico ou emocional aumentou significativamente desde 2006 (+5 pontos percentuais) para 21%, que é mais elevado do que a média da UE (15%).

Além disso, a proporção de inquiridos portugueses que tomaram anti-depressivos nos últimos 12 meses é mais elevada do que a média da UE (15% contra uma média da UE de 7%). Mais inquiridos portugueses tomaram anti-depressivos para a depressão (55%) do que a ansiedade (41%), visto que na Europa são tomados quase igualmente para estas circunstâncias.

Todavia, o absentismo do trabalho é mais baixo do que a média entre inquiridos portugueses, com 88% que não se ausentaram nunca nas últimas quatro semanas comparadas a 77% em média. Nos termos das atitudes a trabalhar, os inquiridos portugueses são os mais interessados sobre a segurança profissional com mais sentimento que o seu trabalho está ameaçado do que a média (29% contra uma média da UE de 25%).

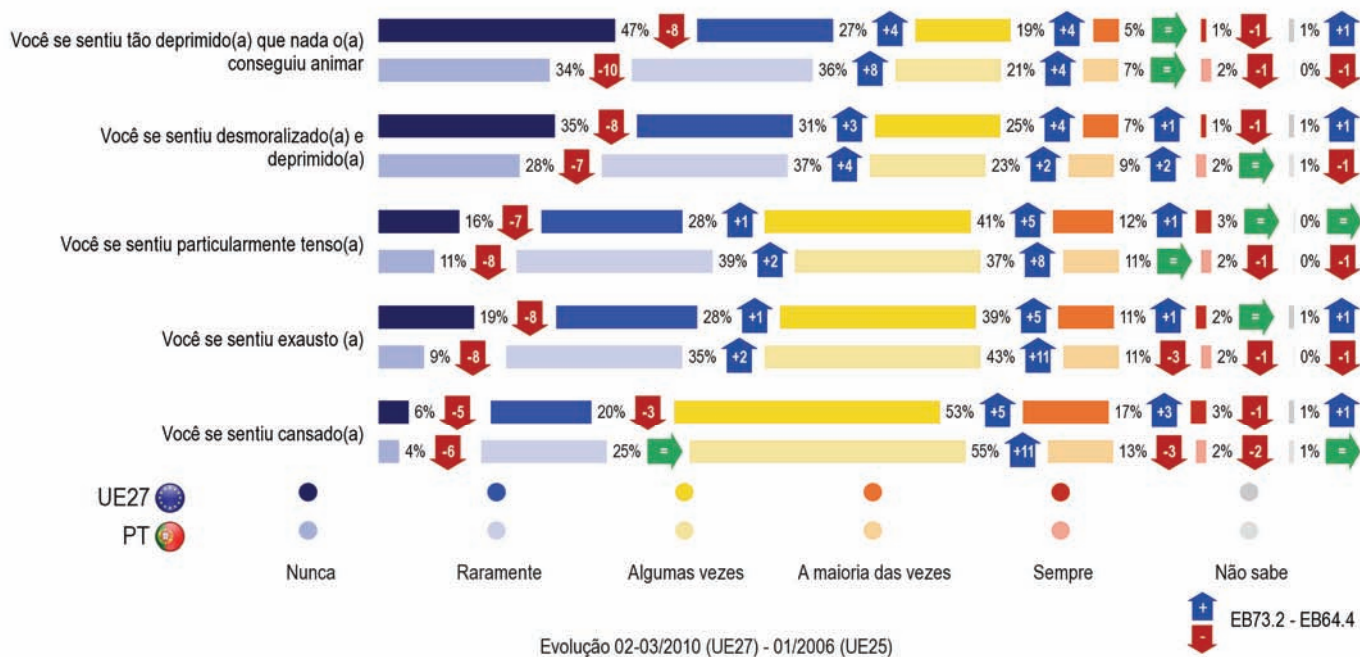
1- O estado da Saúde Mental

QD2. Com que frequência nas últimas 4 semanas ...?



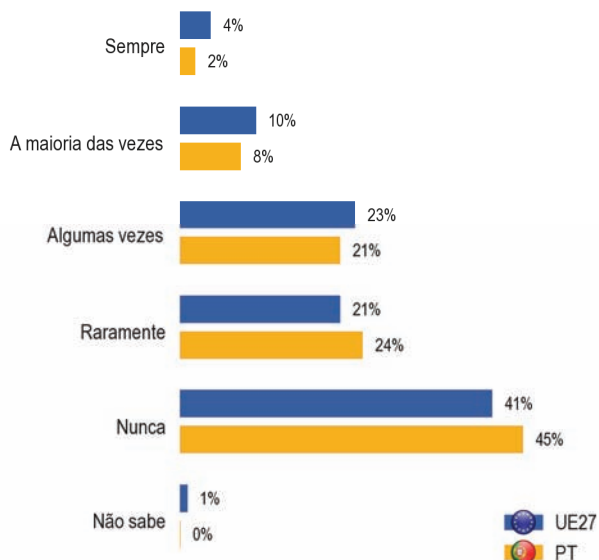
1- O estado da Saúde Mental

QD2. Com que frequência nas últimas 4 semanas ...?



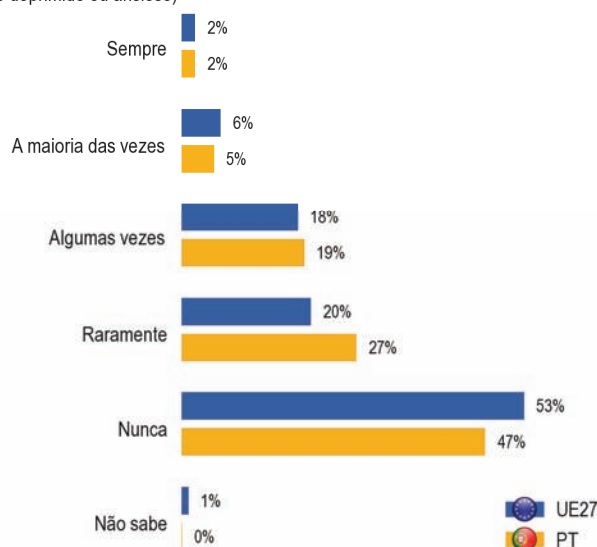
QD1.1. Durante as últimas 4 semanas, com que frequência teve algum dos seguintes problemas no seu dia-a-dia quer seja no trabalho, em casa ou noutra local?

Realizou menos do que gostaria na sequência de um problema de saúde física



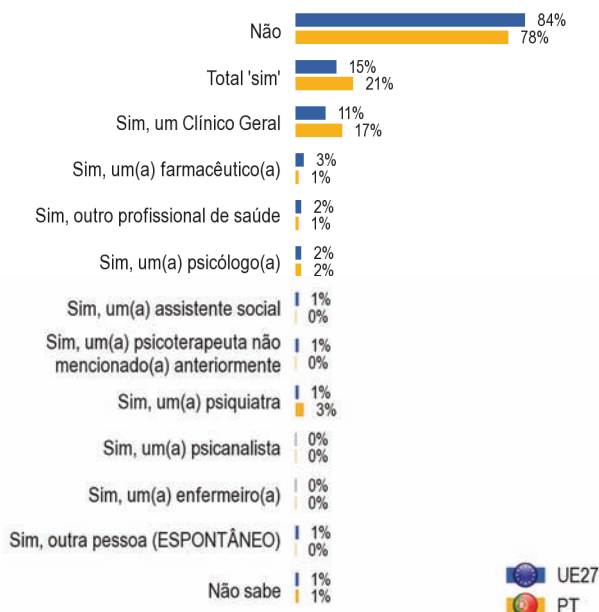
QD1.2. Durante as últimas 4 semanas, com que frequência teve algum dos seguintes problemas no seu dia-a-dia quer seja no trabalho, em casa ou noutra local?

Realizou menos do que gostaria na sequência de um problema emocional (tal como sentir-se deprimido ou ansioso)



2- Cuidados e Tratamento

QD4. Nos últimos 12 meses, recorreu a ajuda de um profissional devido a um problema psicológico ou emocional? (SE SIM) Poderia dizer-me a quem recorreu, utilizando a seguinte lista.

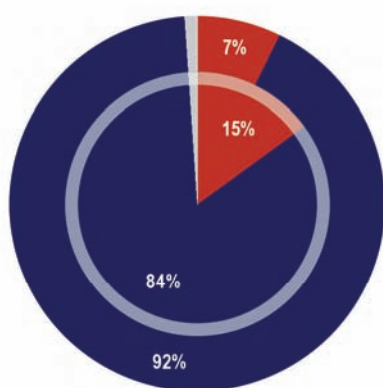


QD4. Nos últimos 12 meses, recorreu a ajuda de um profissional devido a um problema psicológico ou emocional? (SE SIM) Poderia dizer-me a quem recorreu, utilizando a seguinte lista.

	UE27		PT	
	EB73.2	EB73.2 - EB64.4	EB73.2	EB73.2 - EB64.4
Não	84%	- 3	78%	- 5
Total 'sim'	15%	+ 2	21%	+ 5
Sim, um Clínico Geral	11%	+ 2	17%	+ 6
Sim, um(a) farmacêutico(a)	3%	+ 1	1%	+ 1
Sim, outro profissional de saúde	2%	=	1%	- 1
Sim, um(a) psicólogo(a)	2%	=	2%	=
Sim, um(a) assistente social	1%	+ 1	0%	=
Sim, um(a) psicoterapeuta não mencionado(a) anteriormente	1%	=	0%	=
Sim, um(a) psiquiatra	1%	- 1	3%	- 1
Sim, um(a) psicanalista	0%	=	0%	=
Sim, um(a) enfermeiro(a)	0%	=	0%	=
Sim, outra pessoa (ESPONTÂNEO)	1%	+ 1	0%	=
Não sabe	1%	+ 1	1%	+ 1

Evolução 02-03/2010 (UE27) - 01/2006 (UE25)

QD5. Tomou algum anti-depressivo nos últimos 12 meses?

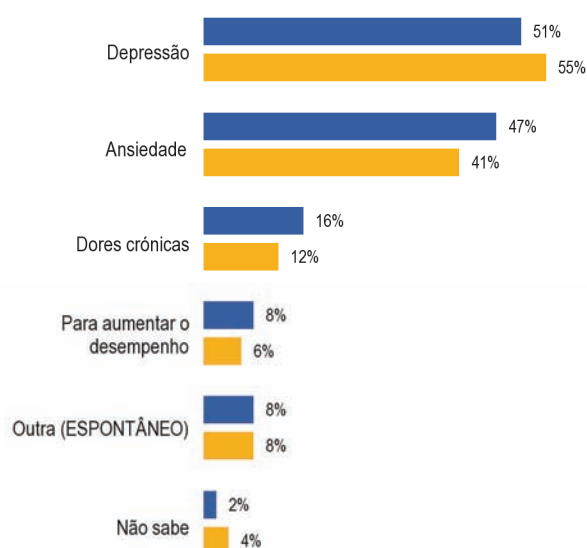


● Total 'sim'
● Não, nunca
● Não sabe

UE27 ● Gráfico circular exterior

PT ● Gráfico circular interior

QD6. Por que motivo(s) tomou anti-depressivos?

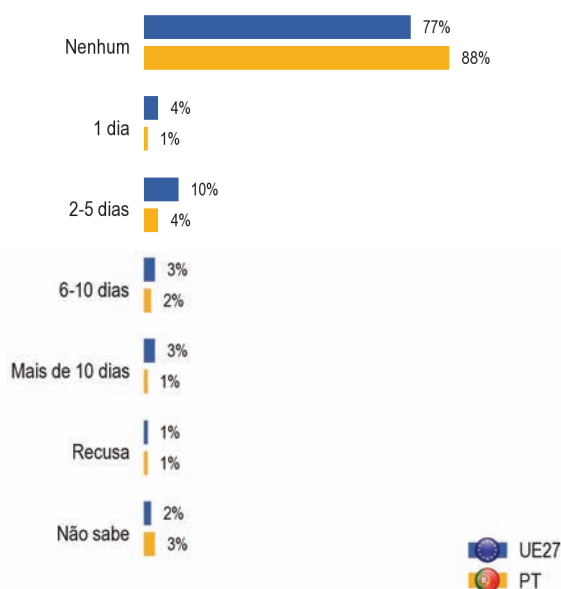


UE27
PT



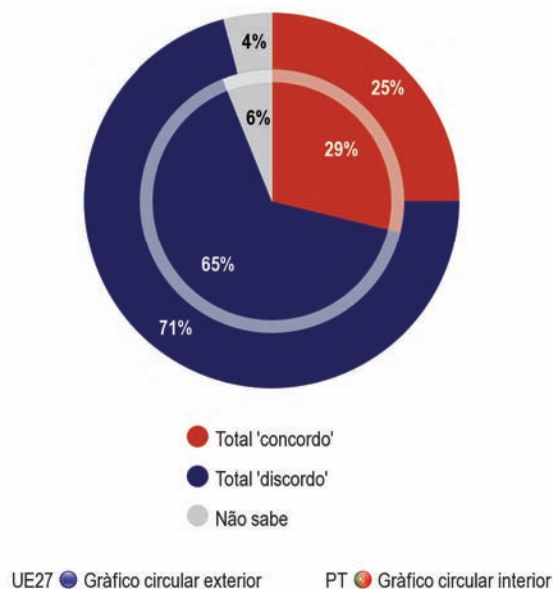
3- Saúde Mental e trabalho

QD3. Excluindo as férias, quantos dias esteve ausente do trabalho nas últimas 4 semanas?



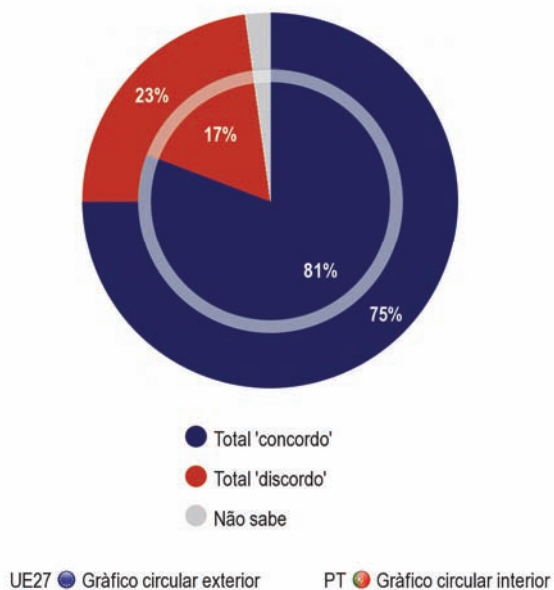
QD7.1. Para cada uma das seguintes afirmações relativamente ao seu emprego, diga-me, por favor, se concorda ou discorda com ela.

A segurança do seu emprego está ameaçada



QD7.2. Para cada uma das seguintes afirmações relativamente ao seu emprego, diga-me, por favor, se concorda ou discorda com ela.

O seu actual emprego reflecte adequadamente a sua educação e formação



QD7.3. Para cada uma das seguintes afirmações relativamente ao seu emprego, diga-me, por favor, se concorda ou discorda com ela.

No trabalho recebe o respeito e o reconhecimento que os seus esforços e resultados merecem

